

S E A F

SOCIEDADE DE ESTUDOS E ATIVIDADES FILOSÓFICAS

Por volta de julho de 1975, na cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se um grupo de professores e alunos de pós-graduação em Filosofia — cariocas, gaúchos, mineiros e paulistas — para discutir a questão do ensino da filosofia na situação dos Departamentos de Filosofia das várias Universidades; a questão da situação do professor de filosofia na estrutura universitária, assim como a situação de isolamento dos professores de filosofia decorrentes da precariedade de suas condições de trabalho.

Em vista da precária situação, o grupo resolveu dar início a um vigoroso movimento de reanimação, movimento que respondesse aos problemas concretos e atuais dos cursos e departamentos de Filosofia espalhados em todo o território nacional. Inicialmente batizado com o nome de Centro de Atividades Filosóficas, teve o movimento como tarefa primeira a união de forças e de ideais, respeitando-se a iniciativa de cada um, a pluralidade de pensamento e a originalidade de cada região. Propôs-se também o movimento, entre seus objetivos, organizar seminários regionais e nacionais que abordem temas vitais do tempo presente, trocar experiências didáticas e realizar um intercâmbio bibliográfico e colaborar ativamente com as revistas animadas por colegas. O movimento, nas várias regiões, já realizou inúmeras atividades, promovendo encontros e reuniões nas várias capitais, entrando em contato com outros movimentos. E, para este semestre já se programou, em data a ser marcada, a realização de um seminário em Belo Horizonte.

Na reunião do dia 10 de julho deste ano, ao comemorar o seu 1º aniversário, o movimento, por decisão de sua assembléia geral realizada no Rio, resolveu dar uma organização estrutural mais institucionalizada, inserindo-se nos quadros e no estatuto de uma sociedade, de caráter jurídico: a Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas, a SEAF.

Na mesma oportunidade, os seus estatutos foram aprovados. No momento, parte para a regionalização de seus centros. Neste sentido, já se acham formados núcleos regionais no Rio, em Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre e Campinas. Em outras cidades, novos núcleos estão-se articulando.

O Instituto de Filosofia e Teologia da PUC de Campinas congratula-se com mais esta iniciativa, da qual participará intensamente. De maneira particular, coloca as páginas de **Reflexão** à disposição dos demais núcleos e sócios para comunicações de interesse geral para publicação de artigos.

Estas informações foram sintetizadas do relatório elaborado pelo Prof. Olinto Pegoraro, coordenador-geral da SEAF, relatório que apresentou na última reunião de movimento. Seguem-se os nomes e endereços dos coordenadores dos vários núcleos até agora chegados às nossas mãos:

Dr. Hugo César da Silva
Departamento de Filosofia
Universidade Federal de Minas Gerais
Rua Carangola,
30000 — Belo Horizonte — MG

Dr. Olinto Pegoraro
Estrada Velha da Tijuca, 45
20000 — Rio de Janeiro — RJ

Dr. Valério Rohden
Rua Ferreira Viana, 379/17
90000 — Porto Alegre — RS

Dr. Antônio Joaquim Severino
Rua Monte Alegre, 984
05014 — São Paulo — SP

Dr. João Carlos Nogueira
Rua Marechal Deodoro, 1099
13100 — Campinas — SP

S B P C**SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA**

É uma Sociedade fundada a 8 de julho de 1948, constituindo-se na maior associação científica do Brasil. Propõe como objetivos: Contribuir para o progresso da ciência, promovendo o aperfeiçoamento dos conhecimentos; apoiar e estimular o trabalho científico; incentivar e facilitar a cooperação entre os pesquisadores; zelar pela manutenção de elevados padrões de ética entre os cientistas; defender os interesses dos cientistas, tendo em vista a obtenção do reconhecimento de seu trabalho, do respeito pela sua pessoa, de sua liberdade de pesquisa, do direito aos meios necessários à realização do seu trabalho; congregar pessoas e instituições interessadas em propiciar maior progresso e difusão da ciência.

Publica uma revista mensal, **Ciência e Cultura**, com as seguintes seções: **Artigos**, de alcance teórico mais geral; **comunicações**, relatando resultados de trabalhos de pesquisa altamente especializados, nas diversas áreas das ciências; **notícia e comentário**, seção que relata e comenta fatos relacionados com a vida científica; **personalidades e instituições** e uma seção de **livros e revistas**. Honrados com a distinção que a SBPC teve para com a revista **Reflexão**, aceitando a proposta de intercâmbio, já neste número estão sumariados os artigos de fundo dos cinco primeiros números recebidos.

A SBPC promove uma reunião anual sob forma de congresso, para debates sobre todos os assuntos científicos, como acaba de ocorrer no findo mês de julho, quando realizou sua 28ª Reunião Anual. Endereço da SBPC: Rua Cunha Gago, 713, 05421 — São Paulo — SP

CENATE

O CENATE — Centro Nacional de Teses — é um setor do departamento de Microedições da IMS — Informações, Microformas e Sistemas S. A. — e tem por objetivo fundamental montar, em forma de microficha, um banco de teses aprovadas em todas as áreas de conhecimento, para aumentar o fluxo de informações sobre a pesquisa acadêmica já desenvolvida e em desenvolvimento no país.

A constituição de um banco de teses em microfichas é uma solução prática e econômica, que possibilitará o conhecimento rápido da bibliografia brasileira, especificamente relativa a trabalhos de pós-graduação, e que tem sido até o momento pouco divulgado através de revistas especializadas e, ainda mais, raramente sob a forma de livro.

O CENATE propõe inicialmente a inscrição de teses acadêmicas defendidas nas entidades educacionais brasileiras, aquelas de autoria de professores brasileiros apresentadas no exterior, e teses defendidas no exterior sobre o Brasil. A seguir, o mesmo procedimento deverá abranger teses acadêmicas defendidas nas universidades latino-americanas e outras, seja pela obtenção de acervo próprio, seja pelo estabelecimento de convênio com entidades congêneres. Tais convênios abrangerão também intercâmbio para circulação das teses brasileiras no exterior.

A divulgação das teses pelo CENATE far-se-á pela publicação periódica do **Índice e Resumos Cenate** que fornecerão, respectivamente, a referência bibliográfica e os extratos fundamentais do assunto da tese.

O boletim **Índice Cenate**, 1 (1): 1 — 40, acaba de ser publicado registrando 117 teses. Contém uma seção de “arquivo mestre”, onde estão assinaladas as referências bibliográficas completas das teses de mestrado, de doutoramento e de livre-docência, em ordem numérica. As mesmas teses são, a seguir, identificáveis em índice de autores, de orientadores, das instituições que as apresentaram e por índice dos temas centrais e áreas em que se situam.

As teses depositadas no CENATE podem ser requisitadas em cópias xerox ou em microfichas. A IMS pagará os direitos autorais aos respectivos autores.

Para informações, inscrições, assinaturas e pedidos de exemplares de teses, o endereço é :

CENATE – Centro Nacional de Teses.

Rua Mateus Grou, 57 – Tel. 853.6680 e 280.4759

05415 – São Paulo – SP

NECROLOGIA

MARTIN HEIDEGGER

Enlutou-se a comunidade filosófica mundial com a morte de Martin Heidegger, célebre pensador alemão, nascido aos 26 de setembro de 1889, em Messkirch, Baden. Heidegger faleceu aos 26 de maio do corrente ano, aos 87 anos de idade. Possuidor de vasta cultura clássica, elaborou um vigoroso pensamento, objetivando retomar os problemas fundamentais da filosofia, todos eles, no seu modo de ver, centrados na questão do ser. A compreensão do ser, que daria também a compreensão da História, só se torna contudo possível a partir da análise fenomenológica do ser do homem, existente que responde pelo pensamento e pela guarda do ser.

JACQUES MONOD

Faleceu a 31 de maio do corrente ano, com 66 anos de idade, o pensador francês Jacques Monod. Cientista de renome universal, Prêmio Nobel de Medicina em 1965, por suas descobertas no campo da genética, Jacques Monod é considerado, de pleno direito, autêntico filósofo. Espírito genial, herdou da rica tradição filosófica européia, toda uma postura de reflexão científico-filosófica, sintetizando influências tanto cartesianas quanto kantianas. Rigoroso no seu raciocínio, irredutível em sua fidelidade ao método da lógica e da objetividade, revelou-se filósofo agnóstico e positivista, intransigente quanto aos princípios de seu racionalismo experimentalista. Mas, espírito universal, mostrou-se sensível aos problemas humanos de sua época, vivendo-os intensamente. Na sua existência, a ciência une-se necessariamente à filosofia, reencontrando igualmente a arte e a política. No âmbito da filosofia, assumiu, coerentemente com seus pressupostos, a defesa da tese da origem da vida como resultado do confronto do acaso das combinações aleatórias dos elementos simples com a necessidade da sobrevivência das melhores por força da seleção natural, tese defendida em sua célebre obra: **O acaso e a necessidade**.

CELAR

CENTRO DE ESTUDOS DE LAZER E RECREAÇÃO

O CELAR é uma instituição da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, fundada em 1973 por iniciativa dela, em convênio com a Prefeitura Municipal.

Tem como objetivos elaborar estudos teóricos e empíricos sobre o lazer, voltados para a realidade brasileira; formar e aperfeiçoar pessoal especializado em planejamento e administração do lazer, assim como em animação de atividades de lazer; despertar a consciência crítica frente à ambigüidade do lazer, frente a seus problemas e potencialidades; oferecer, no setor do lazer, assistência técnica, assim como assessoria às instituições públicas e particulares; promover a educação e o desenvolvimento cultural através do lazer; estabelecer e manter intercâmbio e cooperação com instituições e movimentos que visem às mesmas finalidades.

O CELAR presta efetiva administração e orientação técnica a oito "centros comunitários" de Porto Alegre em convênio com a Prefeitura local. Estes centros prestam às populações dos bairros da periferia, as mais diversas modalidades de lazer e cultura: atividades esportivas, música, artes plásticas, teatro etc., buscando, ainda, a formação de grupos intencionalmente orientados para o desenvolvimento cultural em comunidade. Promove cursos de formação para o planejamento e coordenação das atividades de lazer, cursos estes de nível de especialização e aperfeiçoamento nas áreas de educação física, turismo, arquitetura, serviço social, pedagogia e áreas afins. Realizou, em março de 1974, o 1º Seminário Provincial de Estudos sobre o Lazer e Recreação. Tem elaborado projetos e pesquisas sobre o lazer, a pedido de instituições oficiais. Tem promovido cursos e conferências sobre o lazer, pronunciados por especialistas internacionais. Tem participado ativamente de seminários e congressos sobre o assunto e enviado representantes para visitar centros congêneres no exterior.

O CELAR funda a sua atividade na busca de um desenvolvimento total do homem, concebendo, assim, o lazer como direito e oportunidade a ser oferecida a todos. Está interessado em manter intercâmbio com mo-

vimentos, instituições e pessoas que se dedicam ao estudo e às atividades de lazer.

Endereço: Pontifícia Universidade Católica
Centro de Estudos de Lazer e Recreação
Av. Ipiranga, 6681 – Cidade Universitária
90000 – PORTO ALEGRE – RS